

CARTA AOS MEMBROS DA DIRETORIA DA ADUR

Nova Iguaçu, 18 de dezembro de 2020.

Caríssimos membros da diretoria da ADUR, cumprimentando a todos, especialmente aqueles com quem não tenho a felicidade de falar há algum tempo, peço a gentileza de examinar a minha manifestação abaixo.

Fiquei surpreso com a divulgação desta conspícua Associação, da qual sou ASSOCIADO, comprometido com os ideais desta Associação de professores, sobre a nota “VITÓRIA DA ADUR NA DEFESA DA DEDICAÇÃO EXCLUSIVA”, abaixo da imagem vinha um comentário que não traduz a realidade dos fatos e peço vênha para apresentar um respeitoso arrazoado que me parece oportuno e mais fiel aos fatos àqueles apresentados em rede sociais, por favor, faça a devida correção, pois, passou a ideia de que sou um vilão que estaria abrindo um precedente para ações de privatização da universidade, o que não é verdade.

Como foi dito, na nota, ocorreu um amplo debate, devo dizer com sublinhada ênfase muito respeitoso, pois está nos fundamentos da democracia a pluralidade de opiniões.

Vamos aos fatos. No último dia 09/12, próximo passado, participei de uma reunião virtual com os membros da nossa Associação, ou seja, ADUR, onde insisto, sou ASSOCIADO e já colaborei e participei de diversos eventos e eleições, não como candidato, o que para mim foi um prazer e muito honroso.

Continuando, em data pretérita fui **despertado** por uma **conversa informal, e não a pedido dela**, com a nossa estimada Pró Reitora da PROGEP a fazer uma minuta de deliberação. No meu objetivo, estava presente a máxima lisura e boa-fé, onde esperava colaborar com nossa Universidade, sobre um tema que está na Lei 12.772 (que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal), artigo 20, parágrafo 1º, que trata de EXCEPCIONALIDADE do regime de 40 horas SEM DE, minuta esta que estabelecia regras e limites em possíveis pretensões e seria estudada, aprimorada ou recusada pelos Conselhos Superiores de nossa Universidade.

Após diversas ponderações com vários professores nesta reunião virtual com a ADUR, **julguei ser cauto retirar a proposta em respeito a tudo que me foi apresentado, entendendo que na multidão de conselheiros há bom juízo e motivado por um espírito conciliador**, neste particular, sou uma pessoa moderada e serena, bem longe de mim o ousio de causar um mal estar em nossa convivência na estrada da vida e acadêmica.

Em síntese, mais do que sumária, o meu pedido de CORREÇÃO DA NOTA DA ADUR, que me foi passada por um **professor do meu Instituto, com espanto!!!** Professor esse que tem conhecimento do meu comportamento baseado na mais completa lisura. Sobreleva esclarecer, que este manifesto tem por objeto solicitar a correção da mensagem da lavra da ADUR, cujo conteúdo pareceu demonstrar a ideia de que sou um vilão, querendo privatizar a Universidade.

Supondo, a princípio, que a respeitável diretoria da ADUR, da qual sou admirador, não nutra qualquer inimidade ou interesse em prejudicar o signatário da minuta de deliberação, hipótese que afastou sumariamente. Submeto ao talante desta ilustre diretoria da ADUR, meu pronunciamento a respeito da nota desta Associação supracitada, reconhecendo que quase tudo na vida admite controvérsia.

Grato pela compreensão de minha manifestação, submetendo a esta insigne ASSOCIAÇÃO minhas fidedignas considerações.

Atenciosamente, com a Paz,

Paulo Cosme de Oliveira

Professor